

Festa na lanchonete do Sindicato

Nesta sexta-feira, 09/04, a partir das 20h, vai rolar música ao vivo na lanchonete do Sindicato, com a banda Samba & Raiz. Venha se divertir com os amigos e familiares!

Campanha Salarial 2010

Dia de Luta pelo Plano de Carreira

O dia 20/04, uma terça-feira, será o dia de luta pela implantação do plano de carreira. Todos os metroviários deverão usar o colete que será distribuído pelos diretores do Sindicato, e haverá setoriais nas áreas da manutenção e da administração. Esta foi uma das deliberações da assembleia realizada no Sindicato em 30/03. A participação de cada um é determinante para sairmos vitoriosos de mais esta luta!



Fotos: arquivo/Sindicato

Assembleia aprova a pauta de reivindicações, elege a comissão de negociação e define dia de luta

O pontapé inicial da campanha salarial 2010 foi dado no dia 30/03, quando aconteceu a assembleia que aprovou a pauta de reivindicações da categoria e elegeu a comissão de negociação que é formada por um representante de cada área e que acompanhará todas as reuniões entre o Sindicato e o Metrô.

As principais reivindicações dos metroviários são reajuste salarial de 5,81%; de 4,25% a título de aumento real; e de 6,18% para o Vale Alimentação e Vale Refeição.

A implantação do plano de carreira foi uma das reivindicações mais citadas durante a assembleia e, por isso, a categoria aprovou a

realização de um dia de luta pela conquista deste direito.

Com isso, no dia 20/04 todos os metroviários deverão usar os coletes que serão distribuídos pela diretoria do Sindicato e participar das setoriais de mobilização, para pressionar a empresa a agilizar a implantação o plano de carreira.

Conheça a comissão de negociação

PAT/DIUR: André Piovesan; **PAT/NOT:** Luiz Fidelis; **PIT/DIUR:** Dagoberto R. Pinto; **PIT/NOT:** Reginaldo Ribeiro; **PCR/DIUR:** Osvaldo Pereira; **PCR/NOT:** Odemir de Freitas; **MTS/MTV L 1 e 2 NOT:** José Carlos; **MTS/MTV L 3 e EPB DIUR:** Mário de Oliveira; **MTS/MTV L 3 e EPB NOT:** Jaime Rebelo; **Metrô I:** Manuel Xavier; **Cidade II:** Tânia Machado; **Líbero Badaró:** Rubens Rodrigues; **CCO:** Paulo Pasin; **Estação L 1:** Lúcia Simões; **Estação L 2:** Celso Borba; **Estação L 3:** Jeanice Barbosa; **Segurança L 1:** Dalvilson Policarpo; **Segurança L 3:** Margarete Arantes; **Tráfego L1:** Moacir de Sá; **Tráfego L 2:** Edson Guimarães; **Tráfego L 3:** Simão Dias; **Est/Traf/Seg - L 5:** Narciso Fernandes Soares; **AAPM:** Amaro Vieira da Silva.

Principais reivindicações

Reajuste salarial de 5,81%;
Aumento real de 4,25%;
Reajuste de 6,18% para o Vale Alimentação e Vale Refeição.



Wagner Gomes, presidente do Sindicato e da CTB, realça a importância da participação da categoria no dia de luta

Dia de Luta pelo Plano de Carreira

Na terça-feira, 20/04, todos deverão usar os coletes que serão entregues pelos diretores do Sindicato. Haverá setoriais na manutenção, PIT e PAT às 14h, PCR às 8h; e nas áreas da administração, às 12h30. **Participe!**



EDITORIAL

Vai tarde!

Acabou em 02/04 o mandato do tucano José Serra no estado de SP, mas começou uma nova temporada de ameaça aos direitos dos trabalhadores, representada pela confirmação da candidatura deste cidadão a Presidência da República.

Corremos o sério risco de ter que combater, em nível nacional, as barbaridades que José Serra cometeu em SP.

Há várias atrocidades contra a classe trabalhadora, em especial, e os metroviários estiveram envolvidos em quase todas estas trincheiras criadas por Serra, claro, contra a política privatista, elitista e antidemocráticas dos tucanos e demos.

Começamos citando o tratamento do ex-governador aos professores e todos que os apoiaram na greve por condições decentes de trabalho e por um serviço público de educação com qualidade.

Ao invés de abrir negociações com a categoria, Serra seguiu a linha da violência e determinou que a polícia utilizasse as suas armas contra as manifestações. A imprensa golpista não divulgou, mas os trabalhadores resistiram e prosseguiram conscientes da sua luta.

O governo Serra conseguiu até promover um conflito entre policiais militares e civis, quando estes últimos também reivindicavam melhores condições de trabalho e salário. De novo, houve muita violência, mas essa arma não cessou o movimento dos policiais civis.

Não dá para deixar de citar a demissão de mais de 60 metroviários que realizaram uma greve pela Participação nos Resultados igual para todos, em agosto de 2007, nem o episódio em que 5 diretores do Sindicato foram demitidos, na paralisação de 2 horas contra a emenda 3, o que comprova que o governo Serra não respeita a autonomia e liberdade de organização sindical dos trabalhadores.

Isso sem falar do seu desejo de vender tudo o que é público, como a Sabesp, o Metrô, a Cesp, entre outras estatais; a omissão diante de catástrofes, como as enchentes que assolaram SP; os escândalos de superfaturamento de obras públicas e com gastos com publicidade; e o impedimento de instauração de CPIs para apurar estas irregularidades.

Em outubro saberemos como será o futuro de nosso país nos próximos quatro anos. Até lá precisamos seguir mobilizados e conscientes para que o Brasil não tenha a mesma condução atrasada adotada em São Paulo. O futuro do país está em nossas mãos! Faça a sua parte e vote em favor da classe trabalhadora!

OPINIÃO

É preciso mais ação e integração para diminuir a desigualdade racial



Entre os dias 2 e 5 de março vivi uma bela experiência enquanto metroviá-

rio e diretor de Assuntos da Discriminação Racial do Sindicato. Fui a Brasília participar de uma oficina e de uma audiência pública a respeito das cotas raciais nas universidades e, além de aprofundar meu conhecimento sobre o tema, contribuí para ampliar a ação do Sindicato em defesa da igualdade de oportunidades para os negros.

Na oficina, a CTB e as principais centrais sindicais do país deram importantes contribuições aos debates, e propuseram a intensificação do trabalho entre elas, junto com a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPPIR), para a implantação de ações

afirmativas que contribuam para a diminuição da desigualdade entre os homens. Também foi aprovada a realização de uma campanha de conscientização e esclarecimento do estatuto da igualdade racial.

A audiência pública que participei foi convocada por iniciativa do ministro Ricardo Levandowski, relator da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 186/2009, movida pelo partido Democratas (DEM), contra as cotas na Universidade de Brasília (UnB) e, além de se mobilizar para impedir a aprovação da tal ADPF, os movimentos sociais organizados sugeriram que os sindicatos entrem com ações civis públicas para que as escolas apresentem suas grades curriculares e comprovem a sua prática.

Diante de todas as intervenções, inclusive do ministro da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da

Igualdade Racial, Edson Santos de Souza, foi reafirmado que o DEM, sempre aliado ao PSDB, não tem o menor interesse em ver o povo brasileiro na escola, sendo instruído e com capacidade de discernimento. De que estes políticos vão sempre investir na exclusão social e divisão da sociedade brasileira em guetos!

Como informou o presidente da UNE, Augusto Chagas, é muito baixo o ingresso de jovens negros com idade entre 18 e 24 anos nas universidades, e nós não compactuaremos com os objetivos destes demos e tucanos!

Vamos intensificar nossa organização e resistir contra a retirada de direitos! Nosso lema é a igualdade de oportunidades para todos!

José Carlos Barbosa Nobre, o Capotão, é diretor de Assuntos da Discriminação Racial do Sindicato

MOVIMENTOS SOCIAIS

Em defesa das cotas raciais

No início de março, o Sindicato participou de diversas atividades em Brasília para intensificar a mobilização dos movimentos sociais contra a tentativa do DEM acabar com as cotas raciais nas universidades, e em defesa do Estatuto da Igualdade Racial.

Foi realizada uma oficina para debates e uma audiência pública para repudiar a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 186/2009, movida pelo partido Democratas (DEM), contra as cotas na Universidade de Brasília (UnB), que, se aprovada, abrirá precedentes para implantação em outras universidades.

A CTB também participou das atividades e, junto com as principais centrais sindicais do país, intensificará as ações para que sejam garantidos e ampliados os avanços da população negra no país.

Fotos: Arquivo/Sindicato



Audiência pública, em Brasília, com a participação do diretor do Sindicato Capotão (o primeiro, à direita, na foto acima)

MULHERES

7º Encontro da Mulher Metroviária



Cartaz de divulgação do evento

Com o lema "Igualdade de oportunidade", acontecem nos dias 6, 7 e 8 de maio o 7º Encontro das mulheres metroviárias, em Atibaia.

Será um dos momentos mais importantes para as companheiras avaliarem a situação das mulheres na categoria, na empresa, em suas famílias e na sociedade como um todo; e para propor ações visando o alcance de mais progressos no que diz respeito aos direitos da mulher, gênero, raça, orientação sexual e viver sem violência.

Outro importante assunto que será debatido durante o encontro são as eleições que acontecerão em outubro, pois, dependendo do seu resultado, as mulheres poderão ter mais avanços ou sofrerão com um retrocesso determinante para a luta por igualdade de oportunidades.

As interessadas em participar da atividade devem fazer sua inscrição com Geane (2095-3608) ou Sheila (2095-3636).

Tradicional baile na chácara
Festa baile na chácara em Itaquera. 18 de abril, domingo, das 12 h às 22 h. Flash back anos 60, 70, 80. Na beira da piscina. Local: Quintal Grande, R. Roque Polidoro, 164, atrás do Fórum. Informações com Reis, fone: 2746-3224. Realização: família João Reis.

Associação Beneficente Remanescente
Necessita de recursos para compra de instrumentos musicais para atender 50 ou mais crianças carentes. Precisamos da sua colaboração. Daremos comprovante de declaração para imposto de renda. Tratar com Lieres, fones: 2205-1261/2751-8274 ou 7672-1219.

E.J.M. Informática
Acessórios e Manutenção. Toda a solução em informática. HDs, memórias, processadores, etc. Desconto para metroviários. Fone: 3222-8024 ou Santos Correia, TTE, r: 15000. Rua Santa Ifigênia, 600 - box 99/100.

Imóvel
Aluga-se. Todo mobiliado. Foi construído para uma produtora de filmes. Estúdio de 11x11x5, salas de reunião, Ilhas de edição, restaurante para 40 pessoas. 3 andares de 340m² cada (total de 1000 m²). R\$ 8 mil (negócio). Visite: <http://www.imagebox.com.br/fotos> ou entrar em contato no fone: 4483-4364. Forneço dvd com todas as informações.

Antecipe-se ao lançamento
Apartamento de 82m. A 70m da futura estação Vila Prudente. Terreno de 2.664m. 4 apartamentos por andar. 3 dorm. (1 suite). 1 ou 2 vagas. Lazer completo. Temos outros lançamentos em várias regiões de S. Paulo, inclusive ABC e em Guarulhos. Maiores informações: 9951-4158/7745-3550.

Corsa Sedan
Vendo Maxx, 2007, 1.8, bi combustível, som, trio elétrico, ar quente, direção hidráulica. R\$ 27 mil. Tratar com Tolentino, fone: 7548-7033.

Consultoria/segurança
Consultoria e planejamento de segurança. Portaria, patrimonial, pessoal e eventos. Tratar com Marcelo, fones: (Nextel) 7856-7327 ID 54*21984 ou e-mail: marcelodefender@yahoo.com.br

Vendo lindo sobrado em Itaquera
Lindo sobrado em condomínio fechado. A 5 minutos do metrô. 2 quartos, sala ampla, cozinha, área de serviço, dois banheiros e uma vaga de garagem. Ótima oportunidade, apenas R\$ 110 mil. Aceito financiamento. Tratar com Fábio Tadeu, técnico de restabelecimento, MTS/REL/VTD, fones: 2254-6333/8521-6430.

Vendo carro
Renault Clio, Flex, 08/09, prata, novo, 4 portas, vidro e trava elétrica. 14 mil km apenas. Doc. 2010 ok. Único dono. R\$ 23 mil. Tratar com Álvaro Alexandre, AS, CES, semanal, manhã, fones: 3399-5358/8083-1967.

Apartamento
Vende-se em frente a estação Sacomã do Metrô. 78 m², 3 dormitórios, 1 suite, lazer completo. Entrega: dez./10. Super facilitado. Informações com Argenti, fone: 8305-8306 ou argenti@consultoria.com.br

Apartamento
Lançamento no Bairro Nova Saúde (Rua Descampado). Apartamentos de 59 m², 74 m² e 83 m². Condições super facilitadas. Entrega em 30 meses. 2 e 3 dormitórios. Lazer completo. Informações com Argenti, fones: 8305-8306 ou argenti@consultoria.com.br

Casa na Praia Grande
Aluga-se para temporada e fins de semana. 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem. Rua Muiraquitã, Vila Tupi (altura do 6.000 da Av. Kennedy). A 100m da praia. Ótima localização. Tratar com Auro Agostinho, AE/PEN, ramal: 35411 ou fone: 9949-8911.

Aluga-se chácara
Para lazer e eventos em Santa Isabel. Casa super aconchegante. TV com parabólica, churrasqueira, forno a lenha, piscina, mini campo de futebol/voleibol, salão de festas/jogos com pebolim, ping pong, bilhar. Mais informações com Riva ou Adriana, fones: 2053-3452/3239-2104/8129-2795. Fotos em: www.recantoviana.blogspot.com

Cafeteira industrial
Vendo tipo bar. 220 Vca, semi nova. R\$ 100,00. Tratar com José Francisco, tec. manut., Barra Funda, fones: 85-36556.

Mel Puro
Vendo mel silvestre. Tenho apiário na região do Vale do Ribeira, nos municípios de Itaóca e Iporanga. Tratar com Eloy, técnico planejamento manutenção, MTT/PPA, bloco B, 3º andar, fone: 5621-4021, ramal/PAT: 86-205 ou 8163-7650.

Crédito Imobiliário
Crédito de R\$ 40 a R\$ 300 mil, parcelas a partir de R\$ 338,67, em até 150 meses, para compra de casa, ap., comércio, praia, campo, terreno, construção e reforma. Consulte também os planos para carros, motos, caminhões e serviços como: (cirurgia plástica, implante dentário, viagem, formatura, etc.). Consultora Cida Lemos, fones: 2185-3283/9872-6145.

Passo para DVD
Você tem história. Eternize seus momentos registrados em fotos ou VHS, passe para DVD e fique tranquilo! Tratar com Herculano, fone: 6497-3147.



Movimentos sociais debatem a implantação do monotrilho durante seminário realizado na Câmara Municipal de São Paulo

Transporte Público

Mais de 400 debatem e protestam contra o projeto do monotrilho

Na tarde de 22/03, mais de 400 paulistanos lotaram o plenário da Câmara Municipal de São Paulo com o objetivo de debater sobre os impactos sociais, econômicos e ambientais do projeto de substituição do metrô pelo monotrilho em várias regiões de São Paulo.

O local marcado para a realização do seminário “Transporte público na cidade de São Paulo” era o auditório Prestes Maia da Câmara Municipal de São Paulo. Mas a superlotação daquele espaço fez com que a organização da atividade providenciasse a mudança do seminário para o plenário da Câmara.

Ali sim, todos puderam se acomodar e dar continuidade ao debate, que tornou-se um ato de protesto contra a ideia dos governos Serra e Kassab construírem monotrilho no lugar do metrô em várias regiões de São Paulo como, por exemplo, na interligação entre os bairros de Vila Prudente e Cidade Tiradentes.

Participação técnica

A atividade contou com a participação do arquiteto e urbanista Marcos Bicalho, superintendente da Associação Nacional dos Transportes Públicos (ANTP), que tratou sobre alguns problemas do sistema de transporte público e apontou soluções para amenizar os transtornos por eles causados.

Entre elas estão o investimento em estrutura de transporte público; expansão do metrô e de corredores para ônibus; integração entre governos; e diminuição do preço das tarifas.

Durante sua explanação, Bicalho também criticou a política de incentivo ao transporte individual, representada pelas obras viárias. Para ele, elas

“acabam gerando mais demanda do que soluções”, já que “a cada dia mil novos carros são licenciados em São Paulo”.

Sobre o monotrilho

O mestrando em planejamento de transporte público da Faculdade de Arquitetura da USP, Marcos Kyioto, apresentou dados técnicos sobre o projeto do monotrilho, já que os representantes dos governos Serra e Kassab não compareceram à atividade – embora tenham sido convidados.

Inclusive, um dos pontos mais criticados pelos cidadãos é esta falta de comunicação, a não realização de audiências públicas ou de qualquer atividade para discussão com a população sobre este projeto que interferirá diretamente na vida dos paulistanos.

Com base em projetos de monotrilho existentes em outros países, portanto, Kyioto reafirmou que o monotrilho tem capacidade para transportar de 4 mil a 25 mil pessoas por hora/sentido, sendo que metrô atende uma demanda de 20 mil a 60 mil pessoas.

Financeiramente, Kyioto esclareceu que o quilômetro do monotrilho custa entre R\$ 70 milhões e R\$ 130 milhões, sendo que o metrô pode custar R\$ 380 milhões por quilômetro. No entanto, o metrô é um meio de transporte de alta capacidade, e que poderá pagar este custo, sempre atendendo a necessidade de a população se locomover com eficiência e segurança.



Andamento do projeto e mobilizações

Os governos Serra e Kassab estão utilizando um processo de licitação aprovado para construção de metrô para iniciar o projeto do monotrilho que poderá interligar Vila Prudente e Cidade Tiradentes.

O Sindicato acionou a justiça contra esta prática ilegal e, junto com as entidades que apoiam o seminário, realizará reuniões com os moradores dos bairros entre Cidade Tiradentes e Vila Prudente e promoverá um protesto na Avenida Anhaia Mello, a partir das 17h do dia 24/05.

Vitrine eleitoral

Com uma intervenção inflamada, Wagner Fajardo, que é presidente da Federação Nacional dos Metroviários e secretário geral do Sindicato, ressaltou os aspectos políticos do projeto do monotrilho idealizado pelos governos Serra e Kassab.

Fajardo destacou a leviandade com que os integrantes destes governos projetam e acabam com projetos que envolvem a vida dos cidadãos, já que o metrô sempre fez parte dos planos de melhoria do transporte público para a região de Vila Prudente a Cidade Tiradentes.

Seguindo o raciocínio de que o monotrilho é um meio de transporte que não tem capacidade para atender a necessidade da população, Fajardo estimulou os participantes a refletirem a cerca de quais interesses estão sendo defendidos com a construção deste projeto, e conclamou a todos que estavam ali a prosseguirem

pressionando, na luta para que o dinheiro público seja empregado de forma a contribuir com a melhoria de vida dos cidadãos, e não de poucos.

Realização e participações

O seminário foi realizado pelas bancadas do PCdoB e do PT na Câmara Municipal, com apoio do Sindicato dos Metroviários de São Paulo; Sindicato dos Condutores de São Paulo; Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB/SP); Associação dos Mutuários, Moradores e Agregados em Conjuntos Habitacionais do Estado de São Paulo (AMASP); Associação dos Trabalhadores da Região de Itaquera e Adjacências (ATRIA); Associação Unificadora de Loteamentos, Favelas e Assentamentos de São Paulo; Movimento Ambiental Cultural Ecológico (MACE); e Comissão Permanente de Transporte da Cidade Tiradentes.



OPS: pouca ética e muito blá blá blá



Fotos: Arquivo/Sindicato

Ao lado, Penhão, área energizada onde os ASs são obrigados a atuar. No destaque, colete vencido que continua sendo utilizado pelo Corpo de Segurança

O departamento de segurança do Metrô tem se pautado pela falta de ética e muita conversa atravessada no trato dos problemas que envolvem os seus funcionários, que se dedicam diuturnamente para prestar o melhor serviço junto à população usuária. São promoções com critérios discutíveis, assédio moral, péssimas condições de trabalho, longas jornadas e horas extras obrigatórias, além de desrespeito ao acordo coletivo vigente. Algumas dessas práticas são notadas no trato de problemas, como os que seguem:

Coletes vencidos – quando questionado sobre os coletes vencidos e os que estão para vencer, o OPS divulgou várias datas para resolver o problema, mas nenhuma foi cumprida. Mesmo assim, enviou uma nota ameaçadora às bases, informando que quem não usasse o colete (mesmo vencido) iria para o PX e perderia o direito a escala. Além disso, houve o boato de que se alguém sofresse algum acidente sem colete não estaria coberto pelo seguro.

Seria interessante se o autor da nota tivesse a audácia de enviar os ASs com coletes vencidos para o PX, pois esta seria a base com maior quantidade de funcionários! As CIPAS encaminharam o caso à SRTE.

Aumento do efetivo – conversa levada às bases em reunião, e posteriormente negada pelo OPS, que apenas admitiu estudar a respeito.

Esquema de futebol ou bonde dos torcedores – é disponibilizado um trem só para transportar torcedores, que são acompanhados por um número infinitamente menor de ASs. Ou seja, exacerba-se o risco, e seja o que Deus quiser.

Trabalho em área energizada – os ASs são obrigados a tomar conta

de trens estacionados no Penhão e em Ana Rosa. O OPS alega que fará laudo para comprovar a existência de periculosidade. Senhores! Aquela é uma região energizada! Não é necessário laudo de comprovação!

36h semanais – direito desrespeitado pelo departamento: os ASs que conquistaram 36h em acordos de 2000 e 2002 são mantidos em escala de 40h, mesmo tendo sido comprovado pelo Sindicato e aceito pelo GRH e OPS que estes funcionários não poderiam trabalhar em escalas com jornadas superiores a 36h. Mas em um total desrespeito ao acordo, o OPS voltou atrás e mantém a ilegalidade. A orientação do Sindicato é que os ASs contemplados nestes acordos procurem o departamento Jurídico do Sindicato para acionar a justiça e assegurar seus direitos.

É preciso que fique bem claro que nunca existiu e nunca existirá acordo entre o Sindicato e o OPS que possibilite o trabalho com coletes vencidos, em área energizada, cedão e tardão ou jornadas além de 8h15 diárias, ou qualquer outro que degrade o trabalho dos ASs, que merecem ser tratados com respeito e dignidade. Portanto, qualquer boato neste sentido não passa de má fé e blá blá blá...

Denúncia

Metroviárias de WJA exigem decência no ambiente de trabalho!

O Sindicato recebeu a denúncia e constatou as péssimas condições de trabalho na base de manutenção WJA, que fica na região do Jabaquara.

Ali funcionava um canteiro de obras da empresa, porém, os metroviários ali alocados estão sendo submetidos a uma condição intolerável, pior do que a que deveria existir à época, pois hoje há homens e mulheres trabalhando no mesmo ambiente!

WJA ainda têm vestiários e banheiros com estruturas de madeira! E, além disso, há estruturas antigas inoperantes, como caixas d'água, que são potenciais meios para proliferação de doenças, o que também é uma situação inadmissível, ainda mais quando mantida pelo governo do Estado, que faz propaganda pela prevenção da dengue.

Números

Em WJA há 30 metroviários, mas só existe um vaso e um lavatório, e este sanitário fica a 300 metros de distância do local de trabalho dos companheiros.

Há cerca de 10 metroviárias, mas o único vestiário que elas podem usar não tem mais de 2 m², e possui apenas um vaso sanitário e uma pia. Nesta estrutura também não há divisória entre o banheiro e o vestiário e, detalhe: não existe chuveiro no banheiro das mulheres!

Vergonhosamente, quando as funcionárias do Metrô têm necessidade de tomar banho, é preciso pedir licença aos homens para a utilização do banheiro masculino!

Este é mais um exemplo da falta de planejamento da Cia. em relação à expansão do sistema. Embora exista uma proposta de adequação das bases ao longo das estações, não existe nada que garanta que a mesma seja colocada em prática.

O Sindicato procurou a empresa na busca de uma solução para este problema, mas até agora nada foi feito. Inclusive, a

Fotos: Arquivo/Sindicato



Péssimas condições nos vestiários, sanitários e copa de WJA

Cia. afirmou que tinha um projeto pronto para reforma dos banheiros. Não informou, apenas, que estes banheiros serão exclusivos do pessoal das empresas contratadas.

Diante desta situação, o Sindicato acionou a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego – SP (SRTE), para que seja feita uma vistoria no local, e que isso obrigue a empresa a oferecer condições dignas para aquelas trabalhadoras.

Atualmente, a prática do Metrô e do governo do Estado tem sido apenas fazer propaganda das estações construídas, ignorando o que acontece por trás destas molduras! **Chega de maquiar o Metrô de São Paulo! Exigimos decência no ambiente de trabalho!**

Eleição das CIPAs

Diante de impasses para a inscrição de candidatos e realização da eleição da CIPA, o Sindicato solicitou esclarecimentos e intervenção no processo eleitoral à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, que apresentou as seguintes propostas aceitas pelas partes envolvidas: concessão de prazo de dois dias para inscrições (12 e 13/04); deferimento da inscrição de Itamar Marques da Silva; e a garantia de que o dimensionamento das CIPAs e a forma de votação serão discutidas ao término do acordo de CIPAs, em outubro de 2010.

Recadastramento na L3

A campanha que começou em dezembro de 2009 está praticamente concluída nas estações da linha 3, e o seu resultado até agora comprova a confiança da categoria no Sindicato. Nas 18 estações da linha 3 estão alocados 635 empregados (AEs, OEs, SLOs, SGs), sendo que 604 são sindicalizados, ou seja, 95,11%. Somente 31 não são sindicalizados (4,89%). Você, que está entre os não sindicalizados, sindicalize-se e fortaleça ainda mais o Sindicato. Divulguemos os dados das demais áreas conforme os trabalhos forem finalizados. Parabéns a todos!

Mais respeito

A AE Ilza de PDS teve que se ausentar da bilheteria por alguns momentos, pois sentia fortes contrações intestinais. No momento, o fiscal do OFA, Perroni, questionou se poderia inspecionar o seu container. Diante da negativa da funcionária, que estava em situação de emergência, Perroni disse que acionaria a supervisão. Após retorno da AE, o fiscal realizou a inspeção e, de forma irritada, apontou que os valores estavam fora do padrão. Acontece que ele realizou a inspeção sobre o quichê, agindo fora do padrão, pois, conforme PO, deveria fazê-lo sobre o balcão de contagem. Falta de educação e atitudes grosseiras são comuns a este cidadão. Exigimos respeito!

Agressão em SCZ

O AE Edson Peixinho prestava serviço na linha de bloqueio, quando observou uma família com várias crianças maiores de 6 anos entrando na estação. Ao abordá-los, informou que as crianças maiores de 6 anos deveriam pagar a passagem, e acabou hostilizado pelo pai, que desferiu-lhe um soco no rosto. Depois disso, informou o ocorrido ao CCS, mas, infelizmente, só havia ASs disponíveis em Paraíso. Diante da demora no atendimento, o agressor saiu da estação sem ser contido ou encaminhado à DELPOM. Os funcionários nas estações estão cada vez mais vulneráveis a este tipo de ocorrência, sem que tenham, de pronto, o atendimento prestado pelo CSO. É lamentável!

Evento afro

Mãe África e as três rodas da resistência negra: roda de capoeira, roda das religiões e roda de samba. É neste sábado, 10/04, a partir das 9h, na quadra da X9 Paulistana (Av. Dumont Villares, 324, Parada Inglesa). Prestígio o evento!

Passeio motociclista

No dia 08/05, sábado, acontecerá o 2º Passeio Motociclístico de Metroviários e Amigos, desta vez, rumo à colônia de férias dos trabalhadores da Sabesp, que fica em Nazaré Paulista. Programe-se! Em breve divulgaremos mais detalhes!

Assédio em PPQ

O Plataforma nº 550 divulgou que os SLs concordavam com as posições adotadas pelo SG recém-chegado ao posto. Resgatando a verdade, apenas um SL pactua com o SG na prática de ações antidemocráticas e ditatoriais em PPQ.